

APROVEITAMENTO HIDROGRÁFICO DE SABARIZ - CABANELAS

Modernização no Entre-Douro-e-Minho

M. Graça MOTA

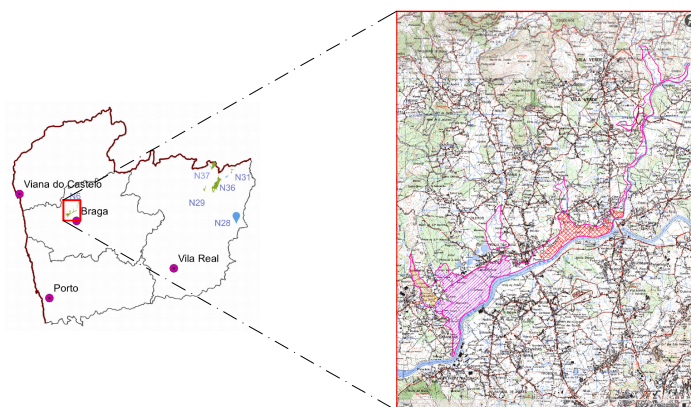
Eng.º Agrónoma, DGADR, Av. Afonso Costa, 1949-002, Lisboa, +351.21.844.24.47, gnota@dgedr.pt

Enquadramento

O Aproveitamento Hidroagrícola de Sabariz - Cabanelas localiza-se no Concelho de Vila Verde ao longo das margens direitas dos rios Homem e Cávado, beneficiando uma área de cerca de 580 ha.

O regadio foi construído na década de 70, pela antiga Direcção Geral de Serviços Hidráulicos, Direcção de Serviços Fluviais do Douro. Apresenta duas zonas distintas, a de montante, bloco de Sabariz com 340 ha e a de jusante, bloco de Cabanelas, com aproximadamente 240 ha.

A água para rega é derivada no rio Homem por um açude localizado a jusante da ponte de Caldelas e transportada por uma levada, "Canal Principal", que se desenvolve ao longo da margem direita deste rio e do rio Cávado, numa extensão de 16,6 km. Este canal recebia ainda um reforço de caudal de mais 5 açudes localizados nas ribeiras de Tojal, Pedome, Barge, Febros e Porriço, por meio de sete canais com origem nestes açudes com uma extensão de 9 km.



Actualmente, devido ao enorme crescimento urbano verificado na freguesia do Prado, bem como à construção de novas infra-estruturas, como por exemplo a variante à EN 101 e 201, o canal principal encontra-se nesses locais completamente destruído não sendo possível a reconstrução desse troço. Não tendo sido criados mecanismos para a gestão e manutenção do regadio, nem tendo sido entregue a uma junta de agricultores, o aproveitamento sofreu uma rápida deterioração de todas as infra-estruturas de rega.

Intervenção

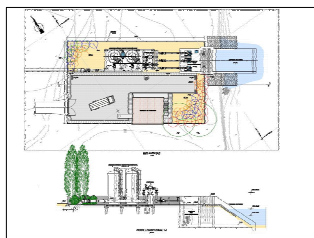
Respondendo a um pedido dos agricultores de Cabanelas, o ex-IDRHA promoveu o estudo da reabilitação e modernização do perímetro tendo em conta a nova realidade criada pelo crescimento urbano, propondo a intervenção prioritária no Bloco de Cabanelas.

A captação para este bloco será feita no rio Cávado, aproveitando o plano de água criado pelo açude da Empresa Fabril do rio Cávado sendo a rede de rega alimentada a partir da estação elevatória de Cabanelas a construir junto a este açude, que compreende 3 estruturas principais: a tomada de água, o edifício da EE e a estrutura de apoio dos reservatórios hidropneumáticos (2) e dos filtros de malha (2). A tomada de água é constituída por um canal de derivação rectangular e pela câmara de aspiração onde ficam instalados os três grupos electrobomba submersíveis.

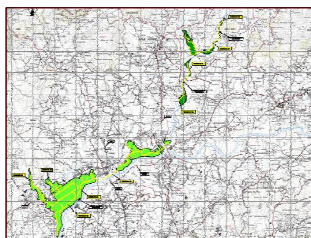
Para este bloco estão previstas 235 bocas de rega equipadas com contadores e reguladores de pressão.

Em simultâneo propõe-se a reabilitação de 5 caminhos existentes num comprimento total de 8 855 m e a construção de 4 novos, para permitir o acesso a parcelas encravadas.

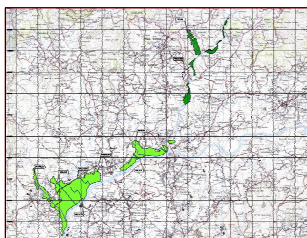
A rede de drenagem do aproveitamento é constituída por 5 linhas de água principais que são afluentes do rio Cávado e ainda por várias valas de drenagem constituídas no âmbito do projecto de emparcelamento do bloco de Cabanelas que perfazem cerca de 3,2 km de extensão.



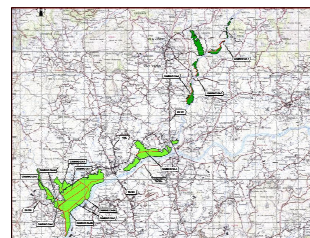
Estação Elevatória



Rede de Rega



Rede de Drenagem



Rede Viária

Conclusão

A intervenção proposta que mereceu o acordo da Junta de Agricultores, permitirá reactivar um regadio muito desejado pelos beneficiários invertendo a situação de decadência vivida nas duas últimas décadas numa zona com grande apetência e tradição de rega.